

## análises de livros

ORTS LLORCA, F. — *Anatomia Humana*, 2ª edição, tomo 1. Editorial Científico-Médica, Barcelona, 1959. 857 páginas e 517 figuras.

A 2ª edição desta obra segue as mesmas diretrizes da 1ª, isto é, segundo a escola de Braus, procura ressaltar o valor funcional das estruturas, ligando-as sob a égide da função e tentando interpretá-las em face da mesma.

O texto não sofreu grandes modificações em relação à edição anterior, com exceção do capítulo inicial, que foi praticamente reescrito, para melhor concatenação dos fatos e para acrescentar conceitos úteis. Tornou-se dêste modo bem expressivo da conceituação da anatomia moderna, mais interpretativa que descritiva, com largos horizontes que contrariam os que, ignorantes de suas vias atuais de pesquisa, a consideram "ciência feita e acabada" ou "ciência do cadáver"

A obra, que é ilustrada com figuradas tomadas, em maioria, de preparações anatómicas próprias, foi agora enriquecida com novas figuras coloridas de indiscutível valor.

Pela sua substância e pela sua apresentação, é obra aconselhável aos estudantes e aos médicos em geral, desejosos de ter uma informação mais atualizada, sob os aspectos anátomo-funcionais dos sistemas orgânicos.

A nomenclatura adotada é a de Jena (1935), encontrando-se no final do tomo uma lista que indica os termos correspondentes na nova nomenclatura oficialmente aprovada no VI Congresso Internacional de Anatomia, reunido em Paris em 1955.

É de esperar que não tardem os volumes subsequentes, que trarão, por certo, a mesma orientação anátomo-funcional aplicada aos demais sistemas.

O. MACHADO DE SOUSA

VAN DER SCHUEREN, G.; BONTE, J.; JANSEN, W.; VAN DEN BERGH, R.; DE CORT, J. — *Cava Vitalia*. Um volume com 216 páginas, 74 figuras em cores, 33 em negro e 105 esquemas. Editions Arscia S.A., Bruxelas, 1959.

Para os que consideram a anatomia nada mais que a simples técnica de dissecação, a apresentação desta obra abre uma visão nova. Nascida em Louvain, onde a anatomia encontrou em Vesálio a sua corporificação científica, esta obra versa apenas sobre as "cavidades vitais" do corpo, de que se ocupou também Vesálio e com pormenores.

O Prof. G. van der Schueren e seus colaboradores, valendo-se da técnica moderna de moldagem à custa de substâncias plásticas que a indústria atual oferece, apresentam neste livro um documentário sobre a forma das cavidades e canais do corpo humano. Tais são as cavidades dos ventrículos cerebrais, das fossas nasais e dos seios paranasais, da traquéia e dos brônquios, com a segmentação pulmonar; das artérias coronárias, dos vasos e dos canais hepáticos, dos canais pancreáticos, dos vasos sanguíneos e das vias excretoras do rim e, finalmente, das articulações.

O estudo das cavidades e dos canais, qualquer que seja a sua natureza, à custa de moldagem, constitui a anatomia por corrosão, que tem sido ultimamente bastante desenvolvida e com resultados interessantes. Foi o estudo tridimensional do sistema cavitário do corpo que possibilitou em muitos órgãos estabelecer uma subdivisão territorial de indiscutível valor na prática médica, como se deu no pulmão, no fígado, etc. Esta obra é bem a ilustração dos conhecimentos que se podem obter sobre este campo.

Um breve texto acompanha as ilustrações, descrevendo o molde de cada cavidade, que é apresentada, também, em seu correspondente aspecto radiográfico, em excelentes reproduções.

Dêste modo, a obra, que denota apurada técnica de seus autores, constitui magnífico documentário sobre a conformação das "cavidades vitais" do corpo, apresentado sob forma atraente, pelo luxo da impressão das inúmeras figuras, a maioria em côres, artisticamente combinadas.

O. MACHADO DE SOUSA